

ASSÉDIO ELEITORAL CHEGA A 463 CASOS, EM 2026. SP, RJ E MG LIDERAM O RANKING



O Ministério Público do Trabalho (MPT) recebeu 463 denúncias de assédio eleitoral no ambiente de trabalho em 2026. São Paulo lidera o ranking com 59 casos, seguido de Rio de Janeiro (50) e Minas Gerais (47). Houve uma intensificação das denúncias em agosto (135 casos) e setembro (199).

O Assédio eleitoral no trabalho é toda prática ligada ao processo eleitoral que tenta influenciar ou constranger a orientação política, a manifestação eleitoral ou o voto de trabalhadores.

Pode envolver ameaças, promessas de benefícios, discriminação ou pressão por apoio a determinada candidatura, inclusive em ambientes virtuais relacionados ao trabalho, como e-mail e intranet.

Influencer e dono da Havan: indenização milionária

Recentemente, veio à tona o caso do influencer Rico Melquíades que, segundo o MPT de Alagoas, teria pressionado

funcionárias por divergências políticas e exposto dados pessoais das trabalhadoras nas redes sociais, o que configura uma violação à dignidade.

Na ação, há um pedido de indenização de R\$ 5 milhões por danos morais coletivos e o cumprimento de 18 obrigações judiciais.

O empresário Luciano Hang, dono das lojas Havan, está sendo processado pelo MPT, que pediu R\$ 30 milhões de indenização por dano moral coletivo. No dia 29 de agosto de 2026, durante a inauguração de uma loja da Havan, em Caldas Novas-GO, Hang disse que o fim da escala 6x1 geraria perda de renda e

empregos e associou a proposta às eleições. "Isso não é nada mais nada menos do que um estelionato eleitoral. Eles querem ganhar o voto de vocês em outubro", disse.

Na avaliação do MPT, ouvido pelo site jurídico Migalhas, o discurso reproduziu uma conduta assediadora ao associar uma eventual mudança na forma de trabalho a cortes de pessoal e perdas econômicas caso prevalecesse posição política contrária à defendida pelo empregador.

Saiba identificar o assédio eleitoral

Entre as situações que são investigadas por assédio eleitoral estão:

- a exigência do uso de uniforme, camiseta, boné ou outros símbolos associados a uma candidatura;
- a realização de reuniões no trabalho para apresentação de candidatos ou orientação política;
- a convocação de trabalhadores para campanhas, postagens ou abaixo-assinados eleitorais;
- a definição de escala e local de trabalho no dia da eleição que favoreça o voto apenas de trabalhadores que afirmem apoiar determinado candidato;
- a realização de pesquisas ou enquetes sobre intenção de voto no ambiente de trabalho.

Qualquer pessoa pode apresentar denúncias ao MPT pelo link:

<https://mpt.mp.br/assedio-eleitoral>

O órgão recebe reclamações pelo site, por telefone, por e-mail ou presencialmente em suas unidades. Podem ser apresentados como evidências da denúncia: mensagens, e-mails, publicações em redes sociais, documentos, imagens, áudios, vídeos, registros em canais internos e informações de testemunhas.

Com informações dos sites:

ReporterBrasil.org, Migalhas.com.br e G1.

UNISYS BRASIL: COMEÇA A PREPARAÇÃO PARA NEGOCIAÇÃO SOBRE A PLR 2026



Foi realizada na última terça-feira, 22 de setembro, às 15 horas, a reunião preparatória entre a coordenação de campanha FENADADOS/Sindicatos regionais e a representação da Unisys Brasil no intuito de definir o cronograma para as negociações sobre o Programa de Participação nos Lucros ou Resultados (PLR) dos trabalhadores e trabalhadoras da Empresa.

Até o fechamento desta edição ainda não havia sido liberado o cronograma final. Assim que surgirem novas informações sobre a data da próxima reunião, publicaremos no nosso jornal Toques&Dados e no site do SINDADOS/MG. Fiquem atentos aos próximos passos.

DIA DA LIBERDADE DE SOFTWARE EM BH REÚNE ATIVISTAS E TEM TRANSMISSÃO AO VIVO



O SINDADOS/MG promoveu no último sábado, 19 de setembro, o Dia da Liberdade de Software BH 2026, que contou com a presença de ativistas novos e históricos da iniciativa Software Livre.

A atividade foi composta por uma programação que discutiu temas de extrema relevância e foi transmitida no YouTube do Sindicato. Veja aqui (<https://www.youtube.com/watch?v=DNO1IzjB4D4>).

Software Livre em BH

A primeira mesa do dia foi “A história que o código não conta: raízes, trajetória, rupturas e resistência do Software Livre em Belo Horizonte”. O tema foi debatido pelos palestrantes: Paulo Henrique Santana, da Comunidade Debian; Nazaré Bretas, do Instituto de Sustentabilidade para Movimentos Sociais, e Gildásio Cosenza, diretor do SINDADOS/MG.

Criando transtornos para forçar uso de software proprietário

Na sequência veio o painel “Software Revolucionário”, que foi apresentado pelo diretor do SINDADOS/MG, Alysson dos Santos. Ele mostrou como a Microsoft tentou, no início dos anos 2000, barrar outros navegadores de Web, como o Netscape, para forçar o uso do seu, o Explorer. O expositor disse, ainda, que a empresa cria incompatibilidades de softwares abertos com o Windows para criar transtornos aos usuários.

Tecnofeudalismo e FediVerso

O professor Frederico Guimarães, da Comunidade FedVerso, palestrou sobre “Tecnofeudalismo: por que e como as Big Techs cercaram e se tornaram a nossa infraestrutura padrão”.

Em sua explanação, Guimarães explicou que o tecnofeudalismo seria um feudalismo em que as Big Techs são os senhores feudais, os vassalos são os vendedores de market places de empresas como Amazon e Magazine Luiza, e os servos são as pessoas que, mesmo que não estejam comprando, estão fornecendo dados às Big Techs por meio das redes sociais.

O professor explicou que o FediVerso é uma espécie de agregador de redes sociais livres e independentes, como Mastodon, Pixelfed, Lemmy, etc. Mesmo em servidores diferentes, elas conseguem mandar mensagens/posts entre si, tal como um e-mail. No FediVerso, há um controle pleno sobre os dados. Quando alguém decide apagar seu perfil, ninguém fica com seus dados armazenados.

Para entrar no FedVerso, basta entrar numa das redes e criar uma conta. Para usuários iniciantes, recomendamos entrar na organica.social e criar uma conta.

Um caminho para conhecer mais sobre o Fediverso é o site alquimidia.org

Software Livre e direito à cidade

Os técnicos da Prodabel, estatal de informática de Belo Horizonte, explicaram como se dá o uso e a importância do software livre no Poder Público. Participaram do painel a analista de geoprocessamento, Flávia Diniz; o diretor de Sistemas, Carlos Bortone; o gerente de Dados, João Augusto Lima, e o superintendente de Arquitetura de Sistemas, Tarik de Melo Silva.

Hoje, a política da Prefeitura de Belo Horizonte é dar preferência para utilização do software livre. “81% é software livre”, informou Tarik de Melo.

Software Livre e Movimentos Sociais

A “Mesa de Diálogo Software Livre e Movimentos Sociais: discussão para autonomia e soberania digital brasileira”, foi composta pela coordenadora do SINDADOS/MG, Rosane Cordeiro; o diretor do Senge-MG, Vicente Trindade; Ronaldo Serpa, da UMBH; e Danielle Amorim, da LPS (Luta Popular e Sindical).

“Quem produz, para onde os dados estão indo, quem controla os acessos?”, questionou Danielle Amorim, que fez uma reflexão sobre a possibilidade de se mapear pessoas, de fazer mapas que mostrem o “invisível”, mas o protejam.

Rosane Cordeiro ressaltou a necessidade de vincular o debate sobre a soberania digital com outras pautas como o fim da 6x1, terceirização e defesa das empresas estatais. “Posicionar-se contra a privatização é defender que os dados dos brasileiros permaneçam sob governança pública, com finalidade pública, sem se tornarem insumo para a financeirização da existência de cada cidadão”.

“A defesa da empresa pública, da privacidade dos cidadãos e da Democracia não são causas separadas. São a mesma causa, vistas sob ângulos diferentes”, disse Rosane. E concluiu: “Não existirá soberania nacional sem soberania digital”.

IA, soberania e justiça algorítmica

A última palestra do encontro foi da secretária de Tecnologia da Fenadados e integrante da Frente por IA com Direitos Sociais, Márcia Honda. Ela falou sobre “Inteligência Artificial, Direitos Sociais e Software Livre: Desafios para a Soberania e a Justiça Algorítmica” e, também, sobre as ações do SINDADOS/MG e da Fenadados em prol da soberania digital e dos trabalhadores de TI.

“O SINDADOS/MG é um sindicato combativo e atuante. Todos os sindicatos reconhecem o protagonismo do SINDADOS em temas como Soberania Digital, Frente por IA com Direitos Sociais e Quilombos Sindicais (...). A tecnologia é nossa ferramenta de trabalho e nosso instrumento de lutas”, frisou Márcia Honda.

Como fruto dos debates realizados no Dia da Liberdade de Software em BH, publicaremos, na próxima edição do Toques&Dados, um artigo sobre o Software revolucionário.

MAIS UM PASSO NA DIREÇÃO DO NOVO PCCS DA PRODABEL



As representações dos trabalhadores, SINDADOS/MG e CRT, se reuniram com a diretoria e presidência da Empresa para dar prosseguimento ao planejamento de um novo PCCS para a PRODABEL. A Empresa tem se mostrado disposta e aberta a fazer esta discussão com os trabalhadores, algo positivo que esperamos que continue.

Assim, no último dia 23 de setembro, a Empresa apresentou a visão da PRODABEL do PCCS viável para a PBH, ou seja, o que ela acredita que deve conter no novo plano e que seria viável defender junto à PBH. Esta visão se baseou na minuta do PCCS que foi elaborada pela Comissão dos Trabalhadores do Novo PCCS da PRODABEL (CTNPP) e aprovada em assembleia pelos trabalhadores da PRODABEL.

A visão apresentada tem diferenças e similaridades da proposta da minuta da CTNPP e, também, do PCCS em vigência, caberá à CTNPP avaliar esta visão e trabalhar junto com a PRODABEL a fim de formalizar uma proposta de PCCS, que neste momento de construção ainda não existe.

O próximo passo acertado nesta reunião foi a apresentação, por parte da Empresa, desta visão aos membros da CTNPP. Esta apresentação ainda não tem data agendada, contudo, espera-se que ela aconteça de forma presencial, no auditório da PRODABEL, no dia do próximo happy hour promovido pela Empresa.

AGENDA DE AUDIÊNCIAS

Partes		Processo	Audiência		
Reclamante	Reclamado	Numeração	Data	Horário	Local
Sindados MG	G4F Soluções Corporativas	0010758-91.2026.5.03.0107	27/10/2026	08:30	Videoconferência
Sindados MG	EAC Engenharia (NERUS)	0010238-61.2022.5.03.0014	28/10/2026	13:30	Videoconferência
Sindados MG	PEERS Consultoria e Serviços	0010849-96.2026.5.03.0006	29/10/2026	08:15	Videoconferência
Sindados MG	Syntax Tecnologia	0010752-87.2026.5.03.0106	05/11/2026	08:45	Videoconferência
Sindados MG	MUNDOMIDIA LTDA	0011087-08.2026.5.03.0074	30/11/2026	13:20	Videoconferência

INFORME DA MESA DE NEGOCIAÇÃO

DATA BASE SETEMBRO

**CAMPANHA SALARIAL
DATA-BASE SETEMBRO
CCT 2026 - 2027**

4ª MESA DE
NEGOCIAÇÃO DA
CAMPANHA SALARIAL
DATA-BASE SETEMBRO
CCT 2026-2027

(24/09/2026)



Tal como pedido pelos trabalhadores, se tem evolução informa, se não tem informa também:

- A reunião de hoje, 24/09/2026, não foi produtiva, considerando que não houve evolução sobre índice.
- Em pesquisas que fizemos pelos outros sindicatos do país, a dificuldade não é só de MG.
- Desta reunião não saiu agendamento para a próxima.

Nosso grupo de Informação no WhatsApp.

Sem debates. Só o necessário

<https://chat.whatsapp.com/C8FkB48||FD|A3085zhuua>

Siga o @sindadosmg no Instagram:

<https://www.instagram.com/sindadosmg/>

Saiba mais. Acesse:

<https://sindados-mg.org.br/>

REUNIÃO MARCADA COM A DATAPREV PARA 30/09



Anistia é a pauta que será debatida com a DATAPREV, no próximo dia 30/09.

Desde a demissão de quase 500 trabalhadores, em decorrência do fechamento de 20 escritórios da DATAPREV, teve início a luta pela anistia. Este absurdo aconteceu em plena pandemia. Vimos quase cinco centenas de trabalhadores abandonados à sua própria sorte.

Tem sido uma luta intensa! E ela tem contado com o apoio de deputados federais de Minas Gerais e de outros estados, além da peregrinação pelos gabinetes da Câmara de Deputados, em Brasília.

Nossa intensão é clara: devolver os empregos aos trabalhadores, e é este o debate que queremos travar com a direção da Empresa. No caso específico das demissões que aconteceram em 2019, já são cerca de sete anos de história e de luta em defesa dos profissionais, qualificados, diga-se de passagem, que a direção da DATAPREV resolveu se desfazer.

A luta é árdua. Afinal, nada veio de graça para a classe trabalhadora.